

## **Operadora:**

Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência do Banco Pan para discussão dos resultados referentes ao 1T17.

O áudio e os slides desta conferência estão sendo transmitidos simultaneamente pela Internet, no site de RI da Companhia, [www.bancopan.com.br/ri](http://www.bancopan.com.br/ri), e na plataforma Engage-X. A apresentação também está disponível para download.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação, e, em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando \*0.

Informamos que previsões acerca de eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam diferentes do esperado. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas, e a Companhia não se obriga a atualizá-las.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Inácio Caminha, Superintendente de Relações com Investidores, que dará início à apresentação. Por favor, Sr. Inácio, pode prosseguir.

## **Inácio Caminha:**

Obrigado. Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à teleconferência de divulgação dos resultados do Banco Pan e suas empresas controladas do 1T17.

Começando pelos destaques, na página três, vemos que o Pan apresentou um volume robusto de originação no varejo, com uma média mensal de R\$1,9 bilhão, um crescimento de 4% em relação ao último trimestre e 27% em relação ao 1T16.

A carteira de crédito atingiu R\$20,1 bilhões, mesmo cedendo R\$2,6 bilhões em carteira no trimestre, resultando no crescimento de 5%.

Os créditos entre AA e C evoluíram para 93,3% da carteira de varejo. A carteira de empresas com fianças ficou estável em R\$3,2 bilhões. Nossa margem financeira líquida gerencial anualizada ficou em 18,7%, e neste trimestre o Pan apresentou um resultado positivo de R\$3,7 milhões.

Encerramos o trimestre com um patrimônio de R\$3,4 bilhões, e neste trimestre tomamos a decisão de descontinuar a originação de financiamento de veículos em concessionárias, em função de margens menores. E por uma questão de escala, também descontinuamos as atividades com veículos pesados e *home equity*, que não estavam produzindo os volumes desejados. As operações de securitização permanecem ativas com a Brazilian Securities.

No próximo slide, temos a composição da margem financeira. Ela evoluiu 10% no trimestre, para R\$983 milhões, influenciada pelo *mix* das cessões, que somaram R\$2,6 bilhões, como comentei, no trimestre, pelo maior volume de carteira retida, e também por conta da queda da Selic, gerando essa NIM de 18,7%.

No próximo slide, temos as linhas do resultado. No 1T, partimos da margem financeira, e logo abaixo temos a PDD, que totalizou R\$328 milhões, aumentando principalmente em função de reforços nas operações com empresas e também de plano empresário. Essa última carteira é uma carteira em *phase-out*.

O resultado bruto de intermediação financeira apresentou uma evolução importante, crescendo 11% no trimestre e mais que dobrando no ano, principalmente por conta do volume e *mix* das cessões de crédito, uma vez que a carteira de consignado tem um spread maior.

Nas despesas administrativas, vemos uma manutenção nominal no trimestre, que representa redução em termos reais, e também houve redução real no ano.

O forte desempenho do Banco na originação de consignado e o fim da fase de transição da regra contábil de apropriação das despesas com comissões trazem um impacto de curto prazo nessa despesa de originação, que explica o aumento no trimestre. O resultado operacional ficou em R\$18 milhões, com lucro líquido de R\$3,7 milhões no trimestre.

Na página seguinte, temos a evolução trimestral da originação de varejo, e também uma tabela mostrando a média mensal por produto. Concedemos R\$5,7 bilhões de crédito varejo no 1T, representando a média de R\$1,9 bilhão, 4% acima no trimestre passado e 27% de crescimento no ano anterior.

O consignado se manteve em um patamar robusto, com uma participação importante de INSS, dando uma média de R\$650 milhões por mês; a originação de veículos já mostrou uma pequena redução, fruto da descontinuidade de alguns negócios, atingindo o patamar de R\$520 milhões por mês. Em cartões, foram transacionados R\$308 milhões neste 1T17, e produtos menores complementam o volume mensal de R\$1,9 bilhão

Na página sete temos a composição da carteira de crédito. Na primeira tabela, vemos que o consignado seguiu crescendo nominalmente, respondendo por 42% da carteira retida, com R\$8,4 bilhões, na sequência vem a carteira de veículos, que avançou para R\$5,6 bilhões, e, em seguida, a carteira de empresas, que se manteve no patamar de R\$3,2 bilhões. O cartão consignado cresceu levemente, para pouco mais de R\$1,1 bilhão, e os demais produtos respondem por 9% da carteira.

A carteira de crédito retida subiu 5% no trimestre e 15% no ano, e encerrou o trimestre em R\$20,1 bilhões, como vemos no gráfico inferior esquerdo, mesmo realizando no trimestre cessões no valor de R\$2,6 bilhões, cessões sem coobrigação.

Ao lado, temos a evolução da carteira originada, que atingiu R\$39,5 bilhões, que considera, além da carteira que temos em nosso balanço, toda a carteira que já originamos e cedemos sem coobrigação. Esse conjunto, que é a carteira originada, cresceu 15% em 12 meses.

No slide oito, temos os dados de qualidade da carteira retida. Nosso *over 90* Total ficou em 7,5%, impactado pelo o movimento de *phase-out* da carteira de plano empresário. Se excluirmos essa carteira, o total seria de 6,6%.

Outra forma de ver a melhora é analisando o *over* do varejo, por exemplo, que recuou para 6% e representa 85% da carteira do Banco.

No gráfico inferior esquerdo, observamos a evolução da despesa líquida de PDD, que cresceu pelo reforço no provisionamento de plano empresarial e também para empresas, e essa carteira de empresas apresenta uma boa diversificação e boas garantias, dando o conforto para passar por todo o processo de atrasos, provisionamento e recuperação.

No gráfico ao lado, vemos a evolução dos *ratings* de AA a C da carteira de varejo, que tem apresentado uma boa evolução, refletindo os resultados de nossas políticas de crédito.

Na página nove, temos uma abertura dos custos e despesas do Banco, segregando aqui as despesas relacionadas à originação. As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$293 milhões no trimestre, estáveis nominalmente, e com melhorias em termos reais se considerarmos a inflação no período, e também os custos rescisórios que tivemos provenientes do ajuste de pessoal, que ficam claros no gráfico inferior esquerdo.

No gráfico inferior direito mostramos os resultados das melhorias de eficiência que temos alcançado, onde representamos aqui a evolução das despesas de pessoal e administrativas em relação à carteira originada do Banco.

Nas despesas com originação, aqui vemos o efeito combinado, tanto da regra de contabilização mais rigorosa em 2017, e agora, como comentei, terminou essa fase de transição, e também no volume das operações de consignado, que apresentaram crescimento no trimestre e também na comparação anual.

No próximo slide temos os dados do crédito consignado. Neste trimestre, o Pan concedeu R\$3 bilhões em novos créditos, mesmo cedendo parte dessa originação, a carteira chegou a R\$8,4 bilhões.

Houve um efeito importante do reajuste do salário mínimo, que permitiu que fizéssemos novas operações em nossos principais convênios.

Quando olhamos produção, o INSS representou 65%, e somando SIAPE e Forças Armadas chegamos a 87% em convênios federais. No restante, temos uma grande pulverização.

No slide 11, temos as informações sobre o segmento de veículos. Como podemos ver no gráfico superior, a originação recuou pelos motivos que já comentei, e a carteira avançou em função do *mix* das cessões de crédito.

O quadro no canto inferior esquerdo traz algumas informações sobre a nossa originação por segmento. Aqui, é importante destacar que a rentabilidade é o principal foco das operações, o que nos levará a atuar com leves, usados e motos, sendo a participação nesses respectivos mercados algo menos relevante, do ponto de vista de decisão de negócio.

A tabela ao lado mostra o alto grau de pulverização da nossa originação. Temos baixa concentração por grupo econômico, onde, por exemplo, dez maiores respondem por 8% da originação.

Na página 12, temos os dados da carteira de financiamento para empresas, que ficou estável, tanto quando olhamos os R\$3,2 bilhões da carteira total, quanto excluindo a carteira de plano empresário, que ficou em R\$2,6 bilhões.

No gráfico ao lado, temos a diversificação da carteira por indústria. No grupo de outros, por exemplo, que representa 25%, são mais de 30 setores da economia.

Na página 13, temos um pouco mais de detalhes dessa carteira de empresas, onde mostramos a diversificação por ticket, e também por vencimento. 80% da carteira são de operações com grupos econômicos com saldo inferior a R\$20 milhões, e 62% da carteira vencem nos próximos 12 meses, uma *duration* bem curta.

Na página 14, temos a evolução do faturamento de cartões de crédito, abrindo entre o cartão institucional e o cartão consignado. A sazonalidade impacta bastante o cartão institucional nesse 1T, e o volume de transações efetuadas como um todo foi de R\$925 milhões no trimestre. A carteira atingiu saldo de R\$1,5 bilhão, com destaque para o cartão consignado.

Na página 15, temos os dados dos prêmios de seguros originados pelo Pan, que avançaram neste trimestre pela maior penetração do prestamista de veículos, atingindo R\$58 milhões. Quando olhamos a quebra das fontes, vemos que de fato esse seguro prestamista de veículos é o principal, respondendo por 72% do total.

A captação de recursos, que mostramos no slide 16, encerrou o trimestre em R\$20,8 bilhões, crescendo 5% no trimestre e 8% no ano.

Hoje é um dia importante para nós aqui no Pan. Estamos lançando o aplicativo Pan Investimentos, um aplicativo que permite abrir uma conta de investimentos para pessoa física 100% online, de maneira bastante simples, para poder realizar investimentos com taxas atraentes e sem cobrança de tarifas.

E no último slide, temos as informações de capital. Nosso índice de Basileia ficou em 11,3%, sendo 8,1% de capital principal. Os maiores efeitos para redução foram o *phase in* de Basileia III, e também o decaimento do *bond* subordinado que temos emitido.

Temos uma posição confortável para gerenciar nosso capital através dos acordos operacionais, que nos permitem vender carteiras sem coobrigação. Isso faz parte do dia a dia do Banco.

Com isso, encerramos a apresentação e abrimos espaço para as perguntas.

#### **Operadora:**

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de retornar a palavra ao Sr. Inácio Caminha para as considerações finais.

**Inácio Caminha:**

Novamente, agradeço a presença de todos. Tenham um bom dia, e até o próximo trimestre. Obrigado.

**Operadora:**

A teleconferência do Banco Pan está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição.”